

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2010**

## **ART – Associação Regional de Turismo**

Contribuinte n.º 512 069 956

Sede Social: Rua da Palha, 32

Fundo Social: 375.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Angra do Heroísmo

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2010 e 2009.....	1
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 .....	3
Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009.....	4
Anexo às demonstrações financeiras .....	6
1. Nota introdutória .....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas.....	6
4. Fluxos de caixa .....	9
5. Activos Intangíveis.....	9
6. Activos Tangíveis.....	11
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	13
8. Inventários .....	14
9. Rédito .....	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	15
11. Instrumentos Financeiros.....	15
12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal.....	17
13. Participações Financeiras.....	17
14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber.....	18
15. Estado e outros entes públicos.....	18
16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar .....	19
17. Diferimentos.....	19
18. Fornecimentos e serviços externos .....	20
19. Depreciações de activos.....	20
20. Outros rendimentos e ganhos.....	20
21. Outros gastos e perdas.....	21

**Balço individual em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**

ACTIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2010	Exercício findo a 31/12/2009
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	<b>219.907,57</b>	240.800,52
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Activos intangíveis	5	<b>37.841,94</b>	51.399,94
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos	13	<b>12.500,00</b>	12.500,00
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
		<b>270.249,51</b>	304.700,46
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	11	<b>110.120,77</b>	133.458,35
Adiantamentos a fornecedores	14	-	3.930,53
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	14	<b>448.839,12</b>	406.989,24
Diferimentos	17	<b>1.776,29</b>	1.788,86
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	<b>64.717,77</b>	144.856,20
		<b>625.453,95</b>	691.023,18
<b>Total do activo</b>		<b>895.703,46</b>	995.723,64

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
 Relatório & Contas 2010  
 (montantes expressos em euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Notas	Exercício findo a 31/12/2010	Exercício findo a 31/12/2009
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundo realizado	11	<b>337.500,00</b>	337.500,00	
Acções (quotas) próprias		-	-	
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	
Prémios de emissão		-	-	
Reservas legais		-	-	
Outras reservas		-	-	
Resultados transitados		<b>(163.772,79)</b>	(175.941,27)	
Ajustamentos em activos financeiros		-	-	
Excedentes de revalorização		-	-	
Outras variações no Fundo Patrimonial		<b>252.517,27</b>	284.726,20	
		<b>426.244,48</b>	446.284,93	
Resultado líquido do período		<b>(18.574,51)</b>	12.168,48	
Interesses minoritários		-	-	
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>407.669,97</b>	458.453,41	
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		-	-	
Financiamentos obtidos		-	-	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	
Passivos por impostos diferidos		-	-	
Outras contas a pagar		-	-	
		-	-	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	11	<b>150.035,93</b>	215.626,62	
Adiantamentos de clientes		-	-	
Estado e outros entes públicos	15	<b>3.644,04</b>	3.296,27	
Accionistas/sócios		-	-	
Financiamentos obtidos	11	<b>129.700,00</b>	73.865,73	
Outras contas a pagar	16	<b>80.369,02</b>	25.684,09	
Diferimentos	17	<b>124.284,50</b>	218.797,52	
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros passivos financeiros		-	-	
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	
		<b>488.033,49</b>	537.270,23	
<b>Total do passivo</b>		<b>488.033,49</b>	537.270,23	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>895.703,46</b>	995.723,64	

O Técnico Oficial de Contas

A Administração (Gerência)

**Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2010	Exercício findo a 31/12/2009
Vendas e serviços prestados	9	4.326,81	21.216,36
Subsídios à exploração	10	643.751,38	579.058,96
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(2.908,48)	(15.850,90)
Fornecimentos e serviços externos	18	(492.872,62)	(450.310,30)
Gastos com o pessoal	12	(204.233,86)	(159.592,47)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	137.412,56	132.990,16
Outros gastos e perdas	21	(7.538,78)	(14.720,71)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>77.937,01</b>	<b>92.791,10</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(89.900,35)	(74.663,50)
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(11.963,34)</b>	<b>18.127,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	94,12	135,88
Juros e gastos similares suportados	7	(6.705,29)	(6.095,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(18.574,51)</b>	<b>12.168,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(18.574,51)</b>	<b>12.168,48</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-
Interesses minoritários		-	-
<b>Resultado por acção básico</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Administração (Gerência)

**Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>Posição no início do período N</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(175.941,27)	-	-	284.726,20	12.168,48	458.453,41	-	458.453,41
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	12.168,48	-	-	(32.208,93)	(12.168,48)	(32.208,93)	-	(32.208,93)
<b>Resultado líquido do período</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	-	426.244,48	-	426.244,48
<b>Resultado integral</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	(18.574,51)	407.669,97	-	407.669,97
<b>Operações com detentores de capital no período</b>														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período N</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(163.772,79)	-	-	252.517,27	(18.574,51)	407.669,97	-	407.669,97

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
 Relatório & Contas 2010  
 (montantes expressos em euros)

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe													
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período N-1</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(278.209,79)	-	-	161.773,40	102.268,52	323.332,13	-	323.332,13
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	102.268,52	-	-	122.952,80	(102.268,52)	122.952,80	-	122.952,80
	<b>337.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(175.941,27)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>284.726,20</b>	<b>-</b>	<b>446.284,93</b>	<b>-</b>	<b>446.284,93</b>
<b>Resultado líquido do período</b>											12.168,48	12.168,48	-	12.168,48
<b>Resultado integral</b>	337.500,00	-	-	-	-	-	(175.941,27)	-	-	284.726,20	12.168,48	458.453,41	-	458.453,41
<b>Operações com detentores de capital no período</b>														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período N-1</b>	<b>337.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(175.941,27)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>284.726,20</b>	<b>12.168,48</b>	<b>458.453,41</b>	<b>-</b>	<b>458.453,41</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Administração (Gerência)

## **Anexo às demonstrações financeiras**

### **1. Nota introdutória**

A ART – Associação Regional de Turismo é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 2003 e tem a sua sede na Rua da Palha, 32, Angra do Heroísmo.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) publicadas nos avisos do Ministério das Finanças números 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, respectivamente.

#### **Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)**

Até 31 de Dezembro de 2009, a entidade elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e as Directrizes contabilísticas emitidas pelo CNC, as quais foram revogadas com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. Assim o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é o primeiro exercício em que a entidade adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As seguintes reconciliações explicam a forma como a transição para as NCRF afectou a posição financeira, os resultados e os fluxos de caixa reportados.

#### **Reconciliação do fundo patrimonial:**

Não foram efectuados quaisquer ajustamentos aos fundos patrimoniais derivado da transição POC>SNC, pelo que o valor mantém-se o mesmo. Apenas verifica-se uma reclassificação de contas, em que os valores referentes, aos subsídios ao investimento de acordo com o SNC passa a estar englobado nos fundos patrimoniais.

#### **Reconciliação do resultado líquido**

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos ao resultado líquido derivado da transição POC>SNC, pelo que o valor mantém-se o mesmo.

#### **Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa:**

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos aos fluxos de caixa derivado da transição POC>SNC, pelo que o valor mantém-se o mesmo.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico. As principais políticas contabilísticas adotadas são apresentadas a seguir.



### **3.2 Outros ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis distintos do goodwill são registados ao custo histórico deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

É reconhecido um ativo intangível gerado internamente resultante de dispêndios de desenvolvimento de um projeto apenas se forem cumpridas e demonstradas todas as condições previstas na NCRF 6. O montante inicialmente reconhecido do ativo intangível gerado internamente consiste na soma dos dispêndios incorridos após a data em que são cumpridas as condições referidas. Quando não são cumpridas tais condições, os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento são registados como gastos do período.

As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, exceto quando a vida útil é considerada indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo antes sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que possa estar em imparidade.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente e ajustados quando apropriado. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis com vida útil finita encontra-se indicada na nota respetiva.

### **3.3 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (alterar ou completar consoante o(s) método(s) de amortização), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### **3.4 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

### **3.5 Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **3.6 Subsídios do governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.7 Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **Clientes e outras contas a receber correntes**

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- *Acréscimo de Gastos*: Foi efetuado o acréscimo de gastos dos valores a pagar em 2011, mas que dizem respeito a 2010. Este cálculo foi efetuado com base na média dos vencimentos do exercício de 2010. Foi também registado nesta rubrica, outros gastos que diziam respeito a 2010 mas que foram faturados em 2011 (Comunicações, Eletricidade, Água, etc.).

- *Acréscimo de Rendimentos*: O valor registado nesta rubrica refere-se a uma candidatura a um projecto no âmbito do programa PITER Açores que será suportado em 85% pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e os restantes pelo Município da Horta, sendo este valor aqui registado o remanescente a ser pago pelo Município da Horta.

- *Gastos a Reconhecer*: Encontram-se registados nesta rubrica gastos que dizem respeito ao exercício de 2011, nomeadamente, Seguros de Acidentes de Trabalho e Multi-Riscos.

- *Rendimentos a Reconhecer*: Encontram-se registados nesta rubrica valores relativos a subsídios à exploração que dizem respeito ao exercício de 2011 e posteriores, uma vez que os mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados nos vários projetos.

#### 4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Caixa	130,09	212,84
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	64.587,68	144.643,36
Depósitos bancários prazo	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>64.717,77</u>	<u>144.856,20</u>
Descobertos bancários	-	(763,23)
Contas caucionadas	-	-
Outros financiamentos de curto prazo	(129.700,00)	(73.102,50)
	<u>(129.700,00)</u>	<u>(73.865,73)</u>
	<u>(64.982,23)</u>	<u>70.990,47</u>

#### 5. Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de ativos intangíveis apresenta a seguinte composição.

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
<b>Activos fixos intangíveis</b>			
Valor bruto	187.319,86	147.769,73	129.278,83
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(149.477,92)	(96.369,79)	(56.314,48)
<b>Quantia escriturada</b>	<u>37.841,94</u>	<u>51.399,94</u>	<u>72.964,35</u>
Projectos de desenvolvimento	23.852,87	27.655,32	49.891,69
Marcas	-	-	-
Propriedade industrial, patentes e licenças	4.638,88	16.622,62	21.248,66
Outros activos intangíveis	2.228,19	-	-
Activos fixos intangíveis em curso	7.122,00	7.122,00	1.824,00
<b>Quantia escriturada</b>	<u>37.841,94</u>	<u>51.399,94</u>	<u>72.964,35</u>

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
Relatório & Contas 2010  
(montantes expressos em euros)

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2009	95.583,43	-	31.871,40	-	1.824,00	129.278,83
Amortizações acumuladas a 01/01/2009	(45.691,74)	-	(10.622,74)	-	-	(56.314,48)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2009	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2009</b>	<b>49.891,69</b>	-	<b>21.248,66</b>	-	<b>1.824,00</b>	<b>72.964,35</b>
Aquisições	4.058,40	-	9.134,50	-	5.298,00	18.490,90
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>53.950,09</b>	-	<b>30.383,16</b>	-	<b>7.122,00</b>	<b>91.455,25</b>
Gasto com depreciações	(26.294,77)	-	(13.760,54)	-	-	(40.055,31)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>27.655,32</b>	-	<b>16.622,62</b>	-	<b>7.122,00</b>	<b>51.399,94</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2009	99.641,83	-	41.005,90	-	7.122,00	147.769,73
Amortizações acumuladas a 31/12/2009	(71.986,51)	-	(24.383,28)	-	-	(96.369,79)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2009	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2009</b>	<b>27.655,32</b>	-	<b>16.622,62</b>	-	<b>7.122,00</b>	<b>51.399,94</b>

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2009	99.641,83	-	41.005,90	-	7.122,00	147.769,73
Amortizações acumuladas a 31/12/2009	(71.986,51)	-	(24.383,28)	-	-	(96.369,79)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2009	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2009</b>	<b>27.655,32</b>	-	<b>16.622,62</b>	-	<b>7.122,00</b>	<b>51.399,94</b>
Aquisições	33.748,00	-	2.320,10	3.482,03	-	39.550,13
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>61.403,32</b>	-	<b>18.942,72</b>	<b>3.482,03</b>	<b>7.122,00</b>	<b>90.950,07</b>
Gasto com depreciações	(37.550,45)	-	(14.303,84)	(1.253,84)	-	(53.108,13)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>23.852,87</b>	-	<b>4.638,88</b>	<b>2.228,19</b>	<b>7.122,00</b>	<b>37.841,94</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	133.389,83	-	43.326,00	3.482,03	7.122,00	187.319,86
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	(109.536,96)	-	(38.687,12)	(1.253,84)	-	(149.477,92)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2010</b>	<b>23.852,87</b>	-	<b>4.638,88</b>	<b>2.228,19</b>	<b>7.122,00</b>	<b>37.841,94</b>

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 53.108,13 Eur (2009: 40.055,31 Eur) encontram-se registadas na(s) rubrica(s) de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

### Vida útil

No que respeita aos activos intangíveis com vida útil finita, a entidade estimou as seguintes vidas úteis.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Projectos de desenvolvimento	[ 3 a 50 anos ]
Marcas	[ 3 a 50 anos ]
Propriedade industrial, patentes e licenças	[ 3 a 50 anos ]
Outros activos intangíveis	[ 3 a 50 anos ]

## 6. Ativos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de activos fixos apresenta a seguinte composição.

<b>Activos fixos tangíveis</b>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Valor bruto	320.816	304.916	129.309
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	( 100.908 )	( 64.116 )	( 29.508 )
<b>Quantia escriturada</b>	<u>219.908</u>	<u>240.801</u>	<u>99.802</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	-	-	-
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	184.539	210.406	89.597
Equipamento básico (modelo custo)	1.156	-	-
Equipamento de transporte (modelo custo)	-	-	-
Equipamento administrativo (modelo custo)	14.623	15.892	2.760
Equipamentos biológicos (modelo custo)	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis (modelo custo)	19.590	14.503	7.445
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-
<b>Quantia escriturada</b>	<u>219.908</u>	<u>240.801</u>	<u>99.802</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
 Relatório & Contas 2010  
 (montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativ o	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2009	-	111.996,50	-	-	8.081,85	-	9.231,10	129.309,45
Amortizações acumuladas a 01/01/2009	-	(22.399,30)	-	-	(5.321,91)	-	(1.786,49)	(29.507,70)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2009	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2009</b>	-	<b>89.597,20</b>	-	-	<b>2.759,94</b>	-	<b>7.444,61</b>	<b>99.801,75</b>
Aquisições	-	146.676,00	-	-	19.418,20	-	9.512,76	175.606,96
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>236.273,20</b>	-	-	<b>22.178,14</b>	-	<b>16.957,37</b>	<b>275.408,71</b>
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	-	-	(6.286,37)	-	(2.454,57)	(34.608,19)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>210.405,95</b>	-	-	<b>15.891,77</b>	-	<b>14.502,80</b>	<b>240.800,52</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2009	-	258.672,50	-	-	27.500,05	-	18.743,86	304.916,41
Amortizações acumuladas a 31/12/2009	-	(48.266,55)	-	-	(11.608,28)	-	(4.241,06)	(64.115,89)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2009	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2009</b>	-	<b>210.405,95</b>	-	-	<b>15.891,77</b>	-	<b>14.502,80</b>	<b>240.800,52</b>

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
Relatório & Contas 2010  
(montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2009	-	258.672,50	-	-	27.500,05	-	18.743,86	304.916,41
Amortizações acumuladas a 31/12/2009	-	(48.266,55)	-	-	(11.608,28)	-	(4.241,06)	(64.115,89)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2009	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2009</b>	-	<b>210.405,95</b>	-	-	<b>15.891,77</b>	-	<b>14.502,80</b>	<b>240.800,52</b>
Aquisições	-	-	1.321,07	-	5.830,53	-	8.747,67	15.899,27
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>210.405,95</b>	<b>1.321,07</b>	-	<b>21.722,30</b>	-	<b>23.250,47</b>	<b>256.699,79</b>
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	(165,14)	-	(7.099,02)	-	(3.660,81)	(36.792,22)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>184.538,70</b>	<b>1.155,93</b>	-	<b>14.623,28</b>	-	<b>19.589,66</b>	<b>219.907,57</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2010	-	258.672,50	1.321,07	-	33.330,58	-	27.491,53	320.815,68
Amortizações acumuladas a 31/12/2010	-	(74.133,80)	(165,14)	-	(18.707,30)	-	(7.901,87)	(100.908,11)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2010</b>	-	<b>184.538,70</b>	<b>1.155,93</b>	-	<b>14.623,28</b>	-	<b>19.589,66</b>	<b>219.907,57</b>

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 36.792,22 Eur (2009: 34.608,19 Eur) encontram-se registadas na(s) rubrica(s) de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

### Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos activos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	[ 10 a 50 anos ]
Edifícios e outras construções	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento básico	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento de transporte	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento administrativo	[ 1 a 50 anos ]
Equipamentos biológicos	[ 5 a 50 anos ]
Outros activos fixos tangíveis	[ 1 a 50 anos ]

## **7. Custos de Empréstimos Obtidos**

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é como se apresenta abaixo.

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
 Relatório & Contas 2010  
 (montantes expressos em euros)

	31/12/2010	31/12/2009
Juros suportados	-	-
Juros de financiamentos obtidos	(6,77)	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Juros de suprimentos e outros empréstimos dos detentores de capital	-	-
Encargos com descontos	(6.691,52)	(6.029,34)
Juros de mora e compensatórios	-	-
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros empréstimos obtidos	(7,00)	(65,66)
Outros juros	-	-
Juros obtidos de reinvestimento de financiamento obtidos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis (favoráveis) relativas a financiamentos obtidos	-	-
Outros gastos (rendimentos) relativos a financiamentos obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Depósitos bancários	94,12	135,88
	<u>(6.611,17)</u>	<u>(5.959,12)</u>

## 8. Inventários

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como apresentado abaixo.

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Activos biológicos	Total
Saldo a 01/01/2009	-	9.537,77	-	9.537,77
Aquisições no exercício	-	15.512,15	-	15.512,15
Regularizações no exercício	-	(9.199,02)	-	(9.199,02)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2009	-	-	-	-
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	-	<b>15.850,90</b>	-	<b>15.850,90</b>
Saldo a 31/12/2009	-	-	-	-
Aquisições no exercício	-	11.369,31	-	11.369,31
Regularizações no exercício	-	(8.460,83)	-	(8.460,83)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2010	-	-	-	-
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	-	<b>2.908,48</b>	-	<b>2.908,48</b>

## 9. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é como apresentado abaixo.

	31/12/2010	31/12/2009
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	2.673,31	18.979,84
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Formação	1.653,50	1.365,00
Comissões	-	871,52
...	-	-
Rédito derivado de contratos de construção (Nota )	-	-
Royalties	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos	-	-
Outras formas de rédito (detalhar se necessário)	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<u>4.326,81</u>	<u>21.216,36</u>



O rédito decorrente foi obtido de nos seguintes mercados geográficos.

	31/12/2010	31/12/2009
Réxito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	2.673,31	18.979,84
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Réxito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	1.653,50	2.236,52
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Outras formas de réxito		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
	<b>4.326,81</b>	<b>21.216,36</b>

## 10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	Subsídios do estado			Outras formas de apoio		
	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à exploração</b>						
PIAT-IC 2010/2011	116.657,87	56.657,87	93.889,10	-	-	-
PEAT-GC 2009/2010	215.926,81	215.926,81	41.011,40	-	-	-
Proconvergencia	593.053,41	290.877,79	396.679,37	-	-	-
Interreg III - RECLA	4.671,22	4.671,22	4.671,22	-	-	-
Patronato do Turismo - ESTRATUR	79.044,12	79.044,12	79.044,12	-	-	-
Outras Entidades	-	-	-	28.456,17	28.456,17	28.456,17
	<b>1.009.353,43</b>	<b>647.177,81</b>	<b>615.295,21</b>	<b>28.456,17</b>	<b>28.456,17</b>	<b>28.456,17</b>

<b>Subsídios relacionados com activos / ao investimento</b>						
PIAT-IC 2010/2011	3.342,13	3.342,13	1.114,04	-	-	-
PEAT-GC 2009/2010	194.073,19	194.073,19	25.684,08	-	-	-
Proconvergencia	46.072,00	46.072,00	12.193,78	-	-	-
PEAT-T	148.497,70	148.497,70	22.199,02	-	-	-
PEAT-GC 2008/2009	3.318,26	3.318,26	457,93	-	-	-
Interreg III B	-	-	-	21.659,54	21.659,54	21.659,54
	<b>395.303,28</b>	<b>395.303,28</b>	<b>61.648,85</b>	<b>21.659,54</b>	<b>21.659,54</b>	<b>21.659,54</b>

	Subsídios do estado		Outras formas de apoio	
	Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos	Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos
Valor dos recebimentos do período	377.136,33	49.414,13	28.456,17	-
Valor dos reembolsos do período	-	-	-	-
	<b>377.136,33</b>	<b>49.414,13</b>	<b>28.456,17</b>	<b>-</b>

## 11. Instrumentos Financeiros

### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

Associação: ART – Associação Regional de Turismo  
Relatório & Contas 2010  
(montantes expressos em euros)

	31/12/2010				31/12/2009			
	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total
<b>Activos não correntes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-	-	-
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Activos correntes</b>								
Clientes	-	110.120,77	-	110.120,77	-	133.458,35	-	133.458,35
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	3.930,53	-	3.930,53
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	448.839,12	-	448.839,12	-	406.989,24	-	406.989,24
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	-	64.717,77	-	64.717,77	-	144.856,20	-	144.856,20
	-	623.677,66	-	623.677,66	-	689.234,32	-	689.234,32

	31/12/2010			31/12/2009		
	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total
<b>Passivos não correntes</b>	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos correntes</b>						
Fornecedores	-	150.035,93	150.035,93	-	215.626,62	215.626,62
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-
Accionistas/sócios	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	129.700,00	129.700,00	-	73.865,73	73.865,73
Outras contas a pagar	-	80.369,02	80.369,02	-	25.684,09	25.684,09
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	-	360.104,95	360.104,95	-	315.176,44	315.176,44

## Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Obrigações convertíveis	-	-	-	-
Obrigações perpetuas	-	-	-	-
Outros títulos de dívida emitidos	-	-	-	-
Empréstimos efectuados por:				
Entidades relacionadas	-	-	-	-
Outras entidades	-	-	-	-
Estado e entidades publicas	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Operações de factoring e similares	-	-	-	-
Letras levadas a desconto	-	129.700,00	-	73.102,50
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	763,23
Detalhar	-	-	-	-
Detalhar	-	-	-	-
	-	129.700,00	-	73.865,73

### **Instrumentos de capital próprio**

O fundo social emitido pela entidade apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Fundo social	-	-	-
Valor nominal do Fundo	375.000,00 €	345.000,00 €	345.000,00 €
Subscrições não realizadas	-37.500,00 €	-7.500,00 €	-7.500,00 €
Custos de emissão	-	-	-
	<u>337.500,00 €</u>	<u>337.500,00 €</u>	<u>337.500,00 €</u>

### **Aumentos de fundos realizados no período**

No exercício de 2010 a entidade procedeu ao aumento do fundo social no montante de 30.000 Eur, através da entrada de dois novos associados (Município das Lajes das Flores e Município de Sta Cruz das Flores). As entradas relativas ao aumento do fundo social serão realizadas durante o exercício de 2011.

## **12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal**

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a entidade incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	141.818,03	120.718,91
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	25.561,74	21.842,67
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.486,09	1.552,07
Gastos de acção social	-	-
Outros	5.455,00	6.205,30
Duodécimos de remunerações a liquidar	29.913,00	9.273,52
...	-	-
	<u>204.233,86</u>	<u>159.592,47</u>

## **13. Participações Financeiras**

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2010, a entidade detinha as seguintes participações financeiras:

	Ao metodo da equivalencia patrimonial	Ao justo valor	Ao metodo do custo	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-
Aquisições no exercício	-	-	-	-
Através de concentração de actividades empresariais	-	-	-	-
Outras aquisições	-	-	-	-
Goodwill incluído na aquisição	-	-	-	-
Quota parte nos resultados da investida	-	-	-	-
Distribuições de resultados da investida	-	-	-	-
Alterações no capital próprio da investida sem impacto em resultados	-	-	-	-
Variações de justo valor	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Perdas por imparidade do goodwill	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-
Transferencias de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Outros movimentos do período	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	-
Quantia bruta escriturada final	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-

O valor aqui registado diz respeito à participação da totalidade do capital social da Geseitur – Gestão Espaços de Inform. Turística Unip., Lda.

#### 14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber é como apresentado abaixo:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>		
AIP	-	3.181,83
Marsol	-	237,50
SATA	-	511,20
...	-	-
...	-	-
	<u>-</u>	<u>3.930,53</u>
<b>Outras contas a receber</b>		
Pessoal	-	-
Acréscimo de rendimentos		
PITER	5.896,36	45.594,52
Proconvergencia AVEB	39.581,45	-
...	-	-
Outros devedores		
Devedores diversos	1.605,27	1.452,31
Associados	24.430,85	22.971,39
Contratos programa	377.325,19	336.971,02
...	-	-
	<u>448.839,12</u>	<u>406.989,24</u>

Os valores mais significativos aqui registados dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos-programa, que se encontram assim discriminados:

	31/12/2010	31/12/2009
Proconvergencia	303.591,34 €	259.583,78 €
Patronato de Turismo de Gran Canária	0,00 €	3.653,13 €
Instituto Tecnológico das Canarias	13.733,85 €	73.734,11 €
Sec. Regional Economia (PIAT-IC)	60.000,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<u><b>377.325,19 €</b></u>	<u><b>336.971,02 €</b></u>

#### 15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2010		31/12/2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Retenções efectuadas a terceiros	-	410,00	-	402,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	-	-	-
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de protecção social	-	3.234,04	-	2.894,27
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u><b>3.644,04</b></u>	<u>-</u>	<u><b>3.296,27</b></u>

## 16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Adiantamentos a clientes</b>		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<b>80.369,02</b>	<b>25.684,09</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Pessoal	-	165,00
Fornecedores de investimentos	49.058,82	8.211,70
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	29.913,00	9.273,52
Outros acréscimos	808,03	852,58
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Outros credores		
Credores diversos	589,17	7.181,29
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<b>80.369,02</b>	<b>25.684,09</b>
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	<b>80.369,02</b>	<b>25.684,09</b>

## 17. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Diferimentos activos</b>		
Gastos antecipados		
Outros gastos a reconhecer	1.776,29	1.788,86
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Juros antecipados	-	-
Seguros	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<b>1.776,29</b>	<b>1.788,86</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Derivados da prestação de serviços		
Facturação antecipada	-	-
Programas de fidelização de clientes	-	-
.....	-	-
.....	-	-
Subsídios governamentais		
Proconvergência	101.515,73	218.797,52
Sec. Regional Economia	22.768,77	-
.....	-	-
.....	-	-
.....	-	-
	<b>124.284,50</b>	<b>218.797,52</b>

## 18. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Subcontratos	70.039,20	41.617,54
Trabalhos especializados	158.014,62	134.252,78
Publicidade e propaganda	78.141,08	82.434,05
Honorários	80,00	1.260,84
Comissões	-	-
Conservação e reparação	3.480,64	10.703,55
Material de escritório	8.547,82	5.019,56
Electricidade	2.859,08	1.394,81
Combustíveis	359,12	896,11
Água	72,73	333,66
Deslocações e estadas	62.690,76	76.416,38
Transportes de pessoal	48,00	-
Transportes de mercadorias	8.861,01	14.124,81
Rendas e alugueres	36.537,54	38.860,92
Comunicação	7.199,49	7.021,29
Seguros	665,91	218,64
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	74,33	514,00
Despesas de representação	-	-
Despesas Bancárias	4.091,33	2.933,59
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	51.109,96	32.307,77
	<u>492.872,62</u>	<u>450.310,30</u>

## 19. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o resumo dos gastos com depreciações de activos é como apresentado abaixo:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Activos fixos intangíveis (Nota 5)	36.792,22	40.055,31
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	53.108,13	34.608,19
Propriedades de investimento (Nota )	-	-
Activos biológicos (Nota )	-	-
	<u>89.900,35</u>	<u>74.663,50</u>

## 20. Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Rendimentos suplementares		
Royalties (Nota 9)	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 9)	-	-
Outros rendimentos suplementares	53.835,95	62.178,84
Descontos de pronto pagamento obtidos	268,22	0,11
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
Outros	83.308,39	70.811,21
	<u>137.412,56</u>	<u>132.990,16</u>

## 21. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Impostos	3.917,07	1.120,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	3.621,70	13.600,67
	<u>7.538,78</u>	<u>14.720,71</u>